



COSTA, Claudia Maria Lima da. **A Prática pedagógica de professores do CEJA como contexto de aprendizagens docentes.** 116 f Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2011.

Resumo

As aprendizagens docentes constituem competências, habilidades e saberes construídos pelos professores na trajetória profissional e, de modo específico, no âmbito da prática pedagógica. Essas aprendizagens são produzidas em diferentes contextos, tais como: da formação pré-profissional, da formação inicial e contínua, das diferentes interações vivenciadas pelo professor no contexto da escola e da sala de aula. As aprendizagens docentes são frutos de investimentos feitos pelos professores, caracterizando-se como investimentos de caráter pessoal e de natureza coletiva, construídos pelo professor durante a trajetória de vida pessoal e profissional, articulados às condições sociais de exercício da profissão. A partir do exposto, delineamos como objeto de estudo as aprendizagens docentes. Trata-se de estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa narrativa, considerando que esse tipo de pesquisa possibilita aos narradores a revisitação de suas trajetórias formativas, das práticas pedagógicas e das aprendizagens docentes, entre outros. A investigação teve como contexto empírico uma escola pública da rede estadual de ensino e contou com o envolvimento de cinco professores de Educação de Jovens e Adultos, vinculados efetivamente à rede estadual de ensino. Através do desenvolvimento da investigação, constatamos que a prática pedagógica, de fato, possibilita aos professores a produção de aprendizagens docentes articuladas às necessidades e desafios da prática docente. Constatamos, ainda, que o aprender a ensinar acontece na formação, prática pedagógica diária, nas trocas de experiências, mediado pela reflexão crítica. A formação, nesse sentido, revela-se como importante espaço de aprendizagens, que são retraduzidas na vivência da prática. Os estudos sobre como os professores aprendem, tornam-se relevantes por contribuírem





para o entendimento sobre como esses profissionais empreendem suas aprendizagens. Estudos sobre a temática das aprendizagens docentes são relevantes, também, para o redimensionamento dos processos formativos. Para o desenvolvimento desta pesquisa, tomamos como aportes teórico-metodológicos, entre outros, os estudos de: García (1992, 1999), Amaral (2006), Tardif (2002), Pacheco e Flores (1999), Guarnieri (2005), Hernández (2010), Ozelame (2010), Mizukami, et al. (2002), Chizzotti (2006), Richardson (1999), Souza (2006), Dominicè (1988), Goodson (2000), Cunha (1997), Connelly e Clandinin (1995), Bertaux (2010), Poirier; Clapier-valladon e Raybaut (1999). Os dados revelaram que a maioria dos professores concebe a formação como um contexto de aprendizagens importantes para a prática pedagógica, pois subsidiam a ação dos professores. Os dados mostraram, ainda, que as aprendizagens docentes são construídas a partir de prioridades eleitas pelos próprios professores, de acordo com as demandas da prática. Em síntese, as aprendizagens docentes acontecem a partir do próprio envolvimento do professor, através da reflexão sobre a prática pedagógica. As análises dos dados enfatizaram, de maneira especial, que por estarem preocupados em atender melhor a sua clientela, os professores do CEJA redimensionam seus saberes-fazeres, a partir da própria sensibilidade na busca de uma prática bem sucedida.

Palavras-chave: Aprendizagens Docentes. Prática Pedagógica. Formação de Professores. Pesquisa Narrativa.





SILVA, Samara de Oliveira. **O impacto do FUNDEF/FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica da rede estadual do Piauí.** 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2011.

Resumo

A valorização do magistério, nos últimos vinte anos, constituiu-se em tema importante na formulação de políticas educacionais e na luta pela melhoria da condição da remuneração dos professores no Brasil. Essa valorização, historicamente, relaciona-se com os eixos: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho. Na pesquisa, foi priorizado o eixo remuneração, tendo como objetivo analisar o impacto da implementação do Fundef/Fundeb na remuneração dos profissionais do magistério da Educação Básica da rede estadual do Piauí, no período de 1996 a 2009, período que se inicia dois anos antes da instituição do Fundef e termina três anos após a instituição do Fundeb. A abordagem metodológica adotada foi de natureza quali-quantitativa, sendo realizada em quatro etapas: levantamento e estudo bibliográfico; pesquisa documental; coleta de dados educacionais e financeiros, relacionados ao FUNDEF/FUNDEB, e análise dos dados. Na etapa coleta de dados educacionais e financeiros, foram encontradas algumas dificuldades em relação à obtenção dos dados na SEDUC-PI. Tais dificuldades decorreram em função da ausência de sistematização dos registros anuais, especialmente na parte referente aos dados de execução financeira e de docentes na rede. Foram observadas sistemáticas perdas de informações a cada mudança de secretário, denunciando um sério problema de ordem político/administrativa. As informações coletadas foram obtidas em relatórios da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e nos *sites* dos órgãos governamentais que hospedam conteúdos educacionais: INEP, IBGE, TCE-PI, Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional e Banco do Brasil. Os resultados da pesquisa evidenciaram que, embora um dos principais





objetivos do Fundef/Fundeb fosse a valorização do magistério, condição importante para a melhoria da qualidade do ensino, a política desenvolvida foi insuficiente para a referida valorização; isso porque ela se expressa em salários dignos, o que não foi alcançado na rede estadual do Piauí, embora se tenha observado aumentos superiores ao crescimento do valor-aluno, do salário mínimo e do dólar. Como justificativa, o governo estadual argumenta que não é possível oferecer reajustes mais significativos, porque a maior parte dos recursos é para cobrir a folha de pagamento. No entanto, se o poder público cumprisse a Constituição Estadual, aplicando 30% dos recursos em MDE, possivelmente haveria alguma melhoria efetiva no campo educacional e, conseqüentemente, na remuneração dos profissionais do magistério. Ademais, os pequenos ganhos observados na remuneração não decorreram da política de Fundos (Fundef/Fundeb), mas sim do resultado das lutas e reivindicações da categoria do professores, desde a fundação do Sindicato no Estado.

Palavras-chave: Valorização do Magistério. Remuneração dos Professores. Fundef/Fundeb. Financiamento da Educação.





NUNES, Joquebede Dias dos Santos. **Saberes docentes de professores formadores em início de carreira no Ensino Superior: um estudo com os professores substitutos do núcleo da UESPI em Amarante - PI.** 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2011.

Resumo

Este trabalho traz como discussão a mobilização dos saberes docentes pelos professores formadores em início de carreira, no qual descrevemos os saberes docentes adquiridos na formação, com o fim de compreender os conhecimentos mobilizados por esses professores formadores em sua prática educativa no Ensino Superior. Trata-se de um estudo de natureza qualitativo descritivo, na modalidade estudo de caso etnográfico em educação. Participaram como sujeitos desta pesquisa, cinco professores formadores dos cursos de Licenciatura plena em História e Licenciatura plena em Pedagogia do núcleo da UESPI de Amarante-PI. A análise foi realizada através de três eixos, a saber: Iniciação à Docência, Trajetória Profissional e Mobilização dos Saberes Docentes. Os dados foram obtidos através de questionários, entrevistas e filmagens. A revisão bibliográfica foi feita com base nos seguintes campos e respectivos autores: formação de professores: Schön (2000, 1992), Nóvoa (1995), Imbernón (2000), Pimenta (2002), Pimenta e Anastasiou (2005), Brito (2007), Perrenold (2002); pesquisa etnográfica em Educação: André (1995), Trivinos (1987), Chizzotti (2006), Ludke e André (1986); saberes docentes: Tardif (2000, 2002 e 2005) Guthier (2006). Os resultados das análises evidenciaram que os saberes mobilizados pelos professores formadores em início de carreira, investigados, são construídos na sua maioria durante a formação inicial, aos quais denominamos de saberes técnicos, perpassando pela sua trajetória profissional. Esses professores, segundo os dados, reconstituem seus saberes através das experiências como docentes, nas quais são desafiados a desenvolverem diferentes tipos de saberes, como saberes disciplinares e curriculares. Outra informação dada pela





pesquisa é que, geralmente, os saberes mobilizados por esses profissionais são saberes práticos, ou seja, desenvolvidos no dia a dia da profissão. Os dados indicaram, também, que os docentes (sujeitos dessa pesquisa) buscam desenvolver saberes que vão além do conhecimento técnico, munindo-se também de conhecimento e conteúdos práticos contextualizados, valorizando o respeito e o relacionamento afetivo entre professor e aluno. Finalmente, concluímos que todos os profissionais mobilizam seus saberes através de conhecimentos adquiridos na formação e continuada, bem como em sua prática diária. Ou seja, encaram a trajetória docente como trajetória de formação, buscando construir seus conhecimentos à luz de uma consciência crítica, capaz de refletir sobre sua atuação, a fim de transformar continuamente sua ação docente.

Palavras-chave: Professores em Início de Carreira. Saberes Docentes. Mobilização de Saberes. Prática Docente. Estudo de Caso Etnográfico. Professor-Formador. Formação Inicial e Continuada.





OLIVEIRA, Simone Carvalho de. **A transposição didática e o livro didático de Ciências Naturais no 5º ano do Ensino Fundamental**. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2011.

Resumo

A utilização das Ciências Naturais no nosso dia a dia interliga-se às transformações que ocorrem com o mundo e, conseqüentemente, com o homem. O estudo das Ciências Naturais pelos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e a utilização do livro didático de Ciências Naturais do 5º ano do Ensino Fundamental para atingir o ensino e aprendizagem, evidencia a necessidade de compreender as contribuições desse recurso associado à transposição didática no ambiente escolar. Em vista dessa realidade e do nosso contexto, o interesse pela temática aqui pesquisada surgiu com o objetivo de investigar como ocorre o processo de transposição didática na área de Ciências Naturais, no contexto da prática docente, no 5º ano do Ensino Fundamental, tendo como recurso norteador o livro didático de Ciências Naturais. Neste sentido, definimos a seguinte questão problema: Como ocorre o processo de transposição didática na área de Ciências Naturais, no contexto da prática docente, do Ensino Fundamental, tendo como recurso norteador o livro didático da área. Na realização do presente trabalho tomamos como referencial teórico as reflexões de autores como Almeida (2007), Chevallard (1991,1999), Delizoicov e Angotti (1994), Delizoicov e Lorenzetti (2003), Francalanza e Megid Neto (2003), Mendes Sobrinho (1998, 2002), Nóvoa (1992), Perrenoud (1993), Santos e Mendes Sobrinho (2008), Tardif (2002), entre outros. No que concerne aos procedimentos metodológicos, o presente estudo situa-se na abordagem qualitativa, permitindo a compreensão do real a partir da aproximação do investigador com o contexto do problema pesquisado. Para tanto, o contexto empírico de nossa investigação ocorreu em quatro escolas da rede pública municipal de Teresina, situadas na zona urbana (Norte, Sul, Leste e Sudeste), o que nos





possibilitou uma visão dos diversos contextos da prática docente. Constituíram sujeitos da pesquisa oito professores com formação para o magistério, ministrantes de aulas de Ciências Naturais, em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Teresina. Nesta pesquisa fizemos duas coletas de dados: com sujeitos (professores) e com livros didáticos de Ciências Naturais. No processo de coleta de dados com professores, utilizamos como técnica a entrevista semiestruturada. Como instrumento, para realização da entrevista semiestruturada, utilizamos um roteiro de entrevista. No processo de coleta de dados para as análises dos livros didáticos de Ciências Naturais, utilizamos observações sistemáticas e planejadas. O instrumento que nos auxiliou na coleta de dados foi um roteiro de análise do livro didático. Optamos pela utilização da entrevista semiestruturada e da análise documental para subsidiar os dados coletados. A análise e interpretação dos dados das entrevistas desenvolveram-se a partir de três categorias: formação acadêmico-profissional; o livro didático de Ciências Naturais e transposição didática. Diante das análises do livro didático procuramos refletir sobre seus diversos mecanismos para favorecer o ensino e aprendizagem em Ciências Naturais e sobre os elementos que os autores dos livros didáticos desta área utilizam para ajudar o professor nesse processo. A partir dos dados produzidos, percebemos que a transposição didática dos conteúdos de Ciências Naturais, no 5º ano do Ensino Fundamental acontece nas escolas a partir da vivência dos alunos com os conteúdos da área. Observamos que da década de 1970 aos dias atuais o livro didático do 5º ano do Ensino Fundamental passou por diversas mudanças e percebemos que suas características delineiam-se conforme o contexto histórico, social, econômico e cultural de sua época. Assim, essa reflexão exige que professores lancem mão de mecanismos para que o processo de transposição didática ocorra.

Palavras-chave: Ciências Naturais. Transposição Didática. Livro Didático de Ciências Naturais.





LEAL, Carlos Eduardo Gonçalves. **O Sentido Subjetivo da Inclusão para o Sujeito com Síndrome de Asperger**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2011.

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar o sentido subjetivo da inclusão escolar para o sujeito com síndrome de Asperger. Para isso, delimitamos como objetivos específicos: identificar na perspectiva da família e dos professores, elementos para compreender os sentidos subjetivos do sujeito sobre a inclusão na escola regular e analisar os principais sentidos subjetivos do sujeito, relacionados ao processo inclusivo. Este estudo foi desenvolvido com base na Teoria da Subjetividade e na Epistemologia Qualitativa de González Rey (2004, 2005a, 2005b, 2005c, 2007, 2011). Ainda utilizamos como referência os seguintes autores: Bianchetti (1998), Bosa (2002), Bueno (2008), Bursztyn (2008), Denari (2006), Ferreira (2006), Freitag (2005), Jannuzzi (2004), Mantoan (2006), Mazzotta (2005), Patto (2008), Prieto (2006), Skliar (1997, 2008), entre outros. O procedimento utilizado foi o Estudo de Caso de um adolescente, do sexo masculino, diagnosticado com síndrome de Asperger aos quatro anos de idade e matriculado, atualmente, em uma escola estadual, na cidade de Teresina-PI. A entrevista em processo, a composição e o completamento de frases foram utilizados como instrumentos. Analisamos as informações com base na perspectiva construtivo-interpretativa e, em relação aos resultados, constatamos que os sentidos subjetivos produzidos pelo sujeito com síndrome de Asperger dão visibilidade a uma inclusão escolar na qual a aprendizagem é desconsiderada como uma das dimensões do processo inclusivo. Este estudo avança no campo da Educação Especial e Inclusiva, uma vez que não há muitas pesquisas investigando a inclusão do sujeito com síndrome de Asperger e as que existem se detêm na análise de outros aspectos diferentes da subjetividade.

Palavras-chave: Teoria da Subjetividade. Educação e Síndrome de Asperger. Sentido Subjetivo.







SOARES, Lucineide Maria dos S. **Controle social dos recursos de FUNDEF/FUNDEB do município de Teresina (2004 a 2009)**. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2011.

Resumo

Este estudo analisa a atuação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF e FUNDEB (CACS) do Município de Teresina, correspondente ao período de 2004 a 2009. Nesta pesquisa, tratamos de aspectos ligados à dinâmica dos trabalhos realizados, levando em conta as atribuições do referido Conselho, ressaltando o histórico, especialmente a atuação dos Conselheiros, bem como retratando o contexto democrático em que as políticas de Fundos foram gestadas. Buscamos responder à seguinte questão: Até que ponto o CACS cumpriu seu papel, conforme funções legais atribuídas, no espaço de tempo de 2004 a 2009? Como procedimento metodológico, utilizamos a pesquisa qualitativa, analisando documentos oficiais, balancetes, pareceres e atas das reuniões, como também entrevistas estruturadas. Este estudo se torna importante devido à relevância do CACS na gestão dos recursos públicos para a Educação. Desse modo, torna-se imprescindível uma perfeita inter-relação entre gestão pública, Conselhos e sociedade. Os resultados apontaram que esse Conselho, em seus anos iniciais, teve muitos problemas em sua operacionalidade, chegando a 2009 com uma estrutura organizada, funcionando com documentação acessível, mas ainda com pouca visibilidade no meio educacional e na sociedade como um todo. Em relação à participação dos Conselheiros, é visível a carência de uma prática mais qualificada, principalmente por apresentarem dificuldades em entender as contas do FUNDEB. Isso coloca a necessidade do cumprimento pleno da função de controle social dos recursos da educação vinculados a uma qualificação constante dos Conselheiros e à efetiva representatividade de cada segmento, na fiscalização desses recursos.

Palavras-chave: Financiamento da Educação. Conselhos. Controle Social.







BARBOSA, Roldão Ribeiro. **Da Faculdade de Formação de Professores ao Centro de Estudos Superiores: uma história da instalação e consolidação do ensino superior em Caxias** (1968-1994). 251 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

Resumo

Este estudo sobre o Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC), compreendendo o recorte temporal de 1968 a 1994, diz respeito ao processo histórico de instalação e consolidação do Ensino Superior em Caxias, desde a criação da Faculdade de Formação de Professores, em 1968, pela Lei 2.821, enquanto autarquia com identidade jurídica própria, passando por sua incorporação à Federação das Escolas Superiores do Maranhão, à sua transformação em unidade de estudos de educação e centro de estudos superiores da Universidade Estadual do Maranhão, por força da Lei 5.921/94. A revisão bibliográfica e a construção do *corpus* documental possibilitaram a percepção de que a vida acadêmica do CESC teria relação com o fato de que, conforme as propriedades de um campo em Bourdieu, o CESC não tinha a configuração de um campo acadêmico. Daí o problema científico: Como o CESC se constituiu, se caracterizou e se situou como instituição do campo acadêmico maranhense e brasileiro no período de 1968 a 1994? A tentativa de resposta ao problema foi elaborada compreendendo os aspectos da institucionalização, da atuação dos agentes na interface com a realidade e da formação docente enquanto finalidade para a qual a instituição foi criada. O processo metodológico de construção histórica do objeto compreendeu pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica compreendeu revisão sobre: história do Ensino Superior no Brasil e no Maranhão; teorias da história; e o aporte teórico oferecido por Pierre Bourdieu, que serviu de pedra angular da construção da narrativa histórica do CESC. A pesquisa documental se consistiu de consulta a fontes documentais pertinentes à instituição, tais como leis, decretos, estatutos, portarias, resoluções, relatórios, projetos, atas, fotografias, placa e convite de





formatura, reportagens jornalísticas e entrevistas com trinta e três agentes que tiveram participação na vida do CESC ao longo do recorte temporal. E ao longo dos três capítulos da obra, construída sob os aspectos da institucionalização, da atuação dos agentes e da formação docente, perpassou uma reflexão tendo por base três conceitos centrais da obra de Bourdieu: campo, *habitus* e capital. A conclusão foi que, embora a instituição se configurasse em tudo como parte do campo acadêmico, de acordo com as propriedades elencadas por Bourdieu, os seus agentes, apesar de estarem preocupados com o cumprimento da finalidade para a qual fora criado o CESC, que era a de formar professores para a educação básica, ainda não estavam atentos ao seu caráter ou natureza de instituição universitária com a tríplice função de ensino, pesquisa e extensão, realizando entusiasticamente a função de ensino, esporadicamente a função de extensão e nunca a função de pesquisa, ainda devido à pouca internalização do *habitus* acadêmico.

Palavras-chave: História da Educação. Formação de Professor.
Ensino Superior.





SILVA, Francilene Brito da. **Arte afrodescendente a partir de três olhares de educadoras em Teresina**. Dissertação (Mestrado em Educação). 141 f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós- Graduação em Educação, Teresina, 2011.

Resumo

Esta investigação objetivou compreender, de forma crítica e reflexiva, discursos e práticas ligados à educação da cultura afrodescendente brasileira, especificamente no que chamo de arte afrodescendente, em consonância com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Para responder ao problema que versa sobre quais interpretações são feitas - vivenciadas, experienciadas - por três educadoras(es) sobre arte afrodescendente, em Teresina, sendo esses sujeitos partícipes ou não de movimentos negros e formados ou não em licenciaturas em Arte, tivemos de considerar três mulheres professoras porque são referências nessa cidade, nos espaços aqui delimitados como escola ou grupo cultural afro, ligado ao movimento social, especificamente Movimento Negro. Trabalhamos numa perspectiva de desvelar essas experiências como olhares que se desdobram em práticas educativas em arte, especialmente sobre arte afrodescendente em diferentes possibilidades. E, para isso, fizemos uso da entrevista semiestruturada, da observação livre, das anotações em campo e das descrições dessas experiências ditas e ou vivenciadas pelas partícipes. Nos sustentamos, teoricamente, em pensamentos como o da descolonialidade de poder e de saber contemporâneos, da pedagogia da diferença, da experiência estética e da identidade como fator de suma importância quando tratamos de culturas. Autores como Antonacci (2009), Barbosa (2005), Boakari (2006), Cunha Junior (2005), Freire (2005), Geertz (2008), Mignolo (2010), Morin (2003), Santos & Meneses (2010), fizeram parte desta plêiade literária. Tentamos fazer uma escuta sensível ao descrever as falas das partícipes da investigação, pontuando questões que consideramos urgentes nas discursões sobre a educação contemporânea em sua diversidade cultural, especialmente na cultura afrodescendente, que





evidenciamos, por exemplo, fenômenos como a resistência. Por fim, nos deparamos com a possibilidade de cruzar ou confrontar os dados - as experiências faladas e vividas - com a literatura estudada e a experiência da investigadora deste projeto. E, perceber que há ainda muitas lacunas sobre as experiências educativas escolares com relação à arte afrodescendente e que há uma profunda ligação dessa prática artística na educação social de crianças e jovens que vivenciam a dança afro em grupos culturais afros de Teresina, dentre outras questões que vieram à baila, pensamos a identidade e a formação profissional das educadoras.

Palavras-chave: Educação. Arte. Afrodescendência. Identidade.

